

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio de Estado Class.: 629

Data: 28/11/84 Pg.: _____

Família expulsada da reserva indígena, denuncia capitão

A família do líder guarani, Cláudio Nenito de Souza denunciou ontem ao delegado Chafic João Thomaz, da Funai, as arbitrariedades cometidas pelo capitão Ramão Machado, na Reserva Caiuás, em Dourados. Hoje, o delegado mantém contatos com Ruben Tomaz de Almeida, assessor da presidência do órgão e com o superintendente Gerson da Silva Alves, na tentativa de buscar solução para a situação que vem ocorrendo há vários anos, sem qualquer providência.

"Nenito" e seus filhos Euclides, Dejacir e Renato de Souza, chegaram ontem pela manhã em Campo Grande, depois de terem sido expulsos da reserva pelos "policiais" de Ramão Machado, sob ameaça de morte. Os contatos mantidos por "Nenito" com o Grupo de Apoio ao Índio, foram inúteis, porque todos trabalham e só podem fazer alguma coisa depois do expediente, segundo afirmação de um dos membros.

No final da tarde, Cláudio

Nenito de Souza e seus filhos foram atendidos pelo delegado que mais uma vez, ouviu às denúncias de membros daquela comunidade indígena, contra Ramão Machado. No final ele disse que "a Funai não pode interferir na vida interna da comunidade", mas deixou a promessa que manteria contatos com os assessores da presidência do órgão, que estão na Capital.

AS DENÚNCIAS

A família contou ao delegado que a agressão e a expulsão da aldeia; em represália por Cláudio Nenito de Souza, ter participado do Encontro de Lideranças Indígenas e Capitães das Reservas de Mato Grosso do Sul, São Paulo e Paraná. O evento foi promovido pelo CIMI, e prestou uma homenagem ao líder guarani Marçal de Souza, assassinado no final do ano passado, por pistoleiros na Aldeia Campestre. O crime que abalou todas as comunidades indígenas brasileiras, continua sem



Os índios expulsos da aldeia denunciaram arbitrariedades ao delegado da Funai, ontem

solução mesmo com a promessa do Governo do Estado, em agilizar as investigações.

A família denunciou ao delegado, as arbitrariedades sofridas nos últimos meses, e o desacaso do chefe do Posto Indígena Zanael dos Santos Sodré, para com a comunidade, na busca de solu-

ção de pequenos problemas e a invasão das terras da reserva por paraguaios. Segundo o delegado, a situação está extremamente difícil, por não haver comprovação material das arbitrariedades e de todos inquéritos abertos nada de concreto foi provado contra Ramão Machado.